

NCIONARIOS

Eleita nova diretoria da AFAPUC

Os funcionários administrativos da PUC elegeram, na última quinta-feira, 29/5, a nova diretoria de sua associação, que vai dirigir a entidade no biênio 2003/05.

A chapa AFAPUC Viva, presidida por Anselmo Antonio da Silva, obteve um expressivo resultado, pois cerca de 795 funcionários, 71% dos associados, compareceram às urnas. Deste total, 733 (92% dos votantes) escolheram a chapa AFAPUC Viva, Outros 29 eleitores votaram em branco, e 33 anularam seus votos. O maior comparecimento foi registrado na Derdic, onde 92% funcionários compareceram às urnas. No câmpus Monte Alegre, registrou-se a presença de 66% do colégio eleitoral (veja nesta página os números da eleição).

A nova diretoria é composta



Funcionário vota no câmpus Monte Alegre

por integrantes da atual direção e por funcionários que começaram recentemente sua atuação junto à entidade. O novo presidente, em entrevista ao *PUCviva*, declarou que o resultado demonstra a união

da categoria e sua confiança na chapa, que deverá enfrentar dois anos de grandes dificuldades, em razão da crise por que passa a universidade. Emocionado. Anselmo concluiu: "fico muito contente em presidir uma categoria com tal grau de compreensão, e que sempre será respeitada pela sua união". Uma das principais preocupações do novo presidente será, num momento de dificuldades para a instituição, garantir as conquistas da categoria, principalmente a manutenção da empregabilidade.

Para Marta Bispo da Cruz, atual presidente da AFAPUC, o resultado mostrou também o reconhecimento da categoria para com a gestão que agora se encerra.

A comissão eleitoral dará posse à nova diretoria nesta terça-feira, 3/6, às 14h, na sala 333.

Como foi a votação em cada câmpus

	Votantes	Votos na Chapa	Brancos	Nulos	Colégio Eleitoral	% dos votantes
Monte Alegre	474	432	18	24	717	66
Marquês	38	36	2	0	44	86
Derdic	22	18	0	4	24	92
Sorocaba	261	247	9	5	335	78
TOTAL	795	733	29	33	1.120	

Alvos preferidos da mídia burguesa

A grande imprensa comercial-burguesa vive selecionando seus alvos no mundo do trabalho, no campo popular e nos partidos de esquerda, aos quais dedica espaço generoso geralmente para tentar transformar em escândalo algo de menor relevância para a sociedade.

Não apenas porque a notícia, entendida como mercadoria, precisa ser vendida pelos métodos mais sensacionalistas do mercado. Mas porque a organização do noticiário atende a uma lógica dos interesses de classe, políticos e

ideológicos.

Na última semana, já que o "escândalo" dos "radicais" do PT entrava em banho-maria, jornais e outros veículos da mídia comercial centraram fogo mais uma vez no MST e outros movimentos sociais que lutam por reforma agrária e por políticas agrícolas para os pequenos produtores rurais.

Três fatos isolados (protesto por escola, em Mato Grosso; protesto por financiamento, em Alagoas; e ocupação de engenho improdutivo e com processo de desapropriação parado há seis anos, em Pernambuco) serviram de pretexto para desencadear inúmeras matérias, entrevistas e declarações sobre o aumento da "violência no campo".

Os principais jornais diários do País dedicaram páginas e páginas com discursos conservadores contra o MST, contra o ministro do Desenvolvimento Agrário, Miguel Rossetto e, especialmente, com "reportagens" conduzidas para semear o conflito entre os movimentos sociais e o

governo do PT.

Até o presidente Lula foi insistentemente cercado para dizer o que pensava sobre a "violência" praticada pelos movimentos sociais, em contraposição à sua defesa de uma "reforma agrária pacífica". Como se a violência maior não fosse a existência do latifúndio num País que tem mais de 80 mil famílias acampadas à espera de terras.

No seu jogo em defesa dos latifundiários, das corporações multinacionais e dos especuladores imobiliários, a imprensa comercial-burguesa faz todo tipo de distorção, manipula e sensacionaliza os fatos, e explora especialmente os aspectos emocionais, de forma a esconder a verdade e a realidade que realmente precisam ser mostradas aos brasileiros.

Hamilton Octavio de Souza, Diretor da Apropuc.

CONSUN

Monografia continua obrigatória no curso de Direito

Na quarta-feira, 28/5, o Conselho Universitário (Consun) passou quase quatro horas discutindo a obrigatoriedade da apresentação de monografia pelos alunos que concluirão o curso de Direito no final deste ano.

Os alunos que se formaram no ano passado foram dispensados da entrega do trabalho, em caráter excepcional, já que o MEC havia tornado a monografia facultativa naquele ano. Em 2003, porém, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) conseguiu liminar restabelecendo a obrigatoriedade da elaboração da monografia para todos os alunos de Direito.

No entendimento do Consun, os alunos de 2002 só foram dispensados pelo fato de já terem colado grau sem apresentar a monografia, já que, na época, vigorava a decisão do MEC, hoje suspensa com a liminar conseguida pela OAB.

Mesmo assim, até agora, a grande maioria dos estudantes do curso da PUC decidiu não fazer o trabalho, devido a uma portaria divulgada pela Faculdade

de Direito no início deste ano, tornando a monografia facultativa também para os alunos que se formam em 2003.

O Consun questionou a medida do diretor da Faculdade, professor Dirceu de Mello, e solicitou sua presença na sessão de 28/5. Além de Mello, vários alunos compareceram nesse dia à reunião, para pedir que o Consun estendesse para os estudantes que se formam em 2003 a decisão referente aos que concluíram o curso no ano passado.

Depois de muita discussão, o pedido não foi acatado pelos conselheiros, apesar do apelo de muitos alunos, que alegavam ser inviável iniciar um trabalho desse porte a essa altura do ano letivo. Foi aprovada por unanimidade a proposta de unir Vice-Reitoria Acadêmica, Faculdade de Direito e representantes discentes para viabilizar a realização da monografia neste ano.

Duas reuniões extraordinárias do Consun, agendadas para 31/6 e 2/7, discutirão o Regimento Interno da universidade.

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.

Coordenação: Valdir Mengardo. Edição: Aldo Escobar.

Reportagem: Leandro Divera. Edição de arte, projeto gráfico e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. Colaboraram nesta edição: Marta Bispo da Cruz, Priscilla Cornalbas, Luiz Carlos de Campos, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva, Maria Helena G.S. Borges. Telefones da Apropuc: 3670-8209 e 3872-2685. Correio Eletrônico: apropuc@sanet.com.br. Telefone da Afapuc: 3670-8208. Endereço do PUCviva: Rua Cardoso de Almeida, 990-Sala CA 02-Corredor da Cardoso - São Paulo - SP. Fone: 3670-8004. Correio Eletrônico: pucviva.jornal@terra.com.br. - PUCviva na Internet: www.apropucsp.org.br.

Livro discute a manipulação na grande imprensa

Numa promoção do Departamento de Jornalismo, da APROPUC e da Fundação Perseu Abramo, acontece nesta segunda-feira, 2/6, às 19h30, na sala P-65, o lançamento do livro *Padrões de Manipulação na Grande Imprensa*, um ensaio inédito do jornalista Perseu Abramo (1929-1996). O livro contém parte de uma pesquisa desenvolvida por Perseu no Departamento de Jornalismo, ao tempo em que ele lecionava na PUC.

Jornalista, sociólogo e professor, Perseu Abramo iniciou sua carreira em 1946, passando pelas principais redações

de São Paulo, emissoras de rádio e TV. Foi presenca importante no jornalismo político-partidário e teve atuação destacada no Sindicato dos Iornalistas de São Paulo e no Comitê Brasileiro de Anistia. Professor da Universidade de Brasília, da PUC-SP e da Faap, Perseu foi um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores. Foi dirigente do PT por 16 anos e, entre suas funções, foi secretário nacional de Imprensa e Propaganda e de Formação Política.

Embora dizendo respeito a um período diferente do que vivemos (a pesquisa discute a manipulação na década de 80), os princípios levantados por Perseu são extremamente atuais, e constituem-se num precioso material de pesquisa para os estudantes de comunicação.

O debate terá a participação do senador Eduardo Suplicy, do jornalista Bernardo Ajzenberg, que exerce a função de ombudsman na Folha de S. Paulo, e do jornalista e professor do Departamento de Jornalismo Hamilton Octavio de Souza. Também é esperado para o encontro o jornalista Eugênio Bucci, que hoje preside a Radiobrás.

Templos Modernos na Biblioteca

Na semana passada, uma instalação produzida por alunos do 2.º ano de Jornalismo foi exposta no saguão da Biblioteca Central. O trabalho trazia quatro "templos", em que os universitários retratavam plasticamente sua visão sobre a religiosidade. Faziam parte da instalação um "totem midiático", em que foram exibidas produções em vídeo dos alunos, além de varais com objetos dos estudantes e uma capela onde grandes religiões se uniam. O cartunista Laerte Coutinho visitou a obra na noite da quarta-feira. A mostra foi coordenada pelo professor Jorge Cláudio Ribeiro, do Departamento de Teologia.



Um dos templos da instalação produzida por alunos

Professores

Texto do Acordo Interno ainda não foi assinado

Já se passaram dois meses desde o final da campanha salarial e, até agora, não foi assinado o Acordo Interno entre a Reitoria e a APROPUC.

A associação dos professores discorda de uma cláusula introduzida pela Reitoria no texto original, que fere os direitos assegurados na negociação. A APROPUC está enviando uma carta à Reitoria, cuja íntegra reproduzimos abaixo, reivindicando a assinatura do acordo da forma como ele foi negociado.

No dia 31 de março próximo passado, os professores, reunidos em assembléia geral, encerraram a Campanha Salarial de 2003 aceitando a proposta de recomposição salarial encaminhada pela Reitoria, concedendo o reajuste salarial pelo índice ICV – DIEESE (do período de março de 2002 a fevereiro de 2003) equivalente a 16,42%, de forma parcelada.

No dia 07 de abril, a APROPUC encaminhou à Reitoria a minuta do acordo, para ser assinada. Desde então, não conseguimos assinar o Acordo Interno de Trabalho de 2003, pois a Reitoria, de forma unilateral, apresentou a seguinte cláusula: "o disposto na cláusula 1.ª deste Acordo substitui plenamente quaisquer índices de reajuste salarial, abonos, produtividade e outros estabelecidos em Convenção ou Dissídio Coletivo ou sentença normativa, para a categoria, por ocasião da data-base março de 2003, inclusive em sua forma de aplicação".

A Reitoria tem sido intransigente em manter esse item no acordo, sem tê-lo apresentado durante a Campanha, sob alegação de que está se defendendo de quaisquer possibilidades de algum professor vir a reivindicar outro reajuste caso seja acordado em convenção coletiva do Sindicato.

Mesmo depois de termos apresentado uma forma alternativa para contornar o problema, sugerindo que fosse incluso o parágrafo 1.º do artigo 611 da CLT, que valida o nosso acordo interno como "acordo celebrado no âmbito de categoria e respaldado pelo Sindicato", a Reitoria mantém os termos da cláusula, criando um impasse para a assinatura de Acordo Interno de 2003. Entendemos que, dessa forma, a Reitoria está desrespeitando o que foi acordado em mesa de negociação.

A APROPUC não pode aceitar esta forma de conduzir as nossas relações, tendo em vista que sempre nos pautamos pelo compromisso de respeitar o que acordamos em mesa de negociação.

Não podemos assinar um acordo que não discutimos com os professores e que fere direitos.

Nesse sentido, reivindicamos a assinatura do Acordo Interno de 2003 nos termos que foram negociados durante a Campanha Salarial, aprovados e acordados pelos professores em suas assembléias.

No aguardo de sua manifestação,

Atenciosamente

Professora Priscilla Cornalbas Presidente

Salários

Sindicatos do ensino superior fecham acordo

O Sinpro-SP concluiu negociação com o Sindicato das Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior de São Paulo (Semesp) assinando um acordo que prevê um reajuste de 14,8% até a próxima data-base, mais 1,05% em agosto de 2004.

Os salários serão reajustados da

seguinte forma: 7,5% a partir de 1.° de março de 2003, sobre os salários devidos em 1.° de outubro de 2002; 11% a partir de setembro de 2003, sobre os salários devidos em 1.° de outubro de 2002, e 14,8% a partir de 1.° de janeiro de 2004, também sobre os salários devidos em 1.° de outubro de 2002. Além disso, os professores receberão,

em agosto de 2004, um reajuste de 1,05% sobre os salários devidos em 1.º de fevereiro de 2004, além do reajuste que será estabelecido na database, março/2004.

O acordo manteve todas as cláusulas sociais constantes na convenção de 2002 até 28 de fevereiro de 2005.

A nova diretoria da AFAPUC

Anselmo Antonio da Silva Presidente

Marta Bispo da Cruz 1.ª Secretária

Costabile Matarazzo Neto
1.º Tesoureiro

Benedito Arão dos Santos Vice-presidente

> Paulo Cesar Albanez 2.º Secretário

Adenilson Medeiros 2.º Tesoureiro Conselho Fiscal

Titulares

Francisco Cristovão
Edmilson Brandão de Souza
Marcio Francisco de Oliveira
Suplentes
Luiz Claudio Amaral
Marcos Antonio Bêgo

José Acosta

DEPARTAMENTOS

ESPORTES

Edmilson Brandão de Souza (Tesouraria), Jailton A. Santos (Protocolo), Ricardo Neves (DSA), Sérgio Nascimento (Comfil)

POLÍTICA

Carlos Alberto Dutra (NTC), Paulo Sérgio da Silva (Lael), Felipe Toledo Magane (Vracom), Maykel Chagas Botelho Araújo (Direito), Luís Marcelo Scandiussi (Audiovisual), Daniel Carlos Clemente (Central de Cópias)

CONTABILIDADE

Dogival Matias Júnior (Controladoria), José Olímpio Cardoso Neto (Contabilidade), Osvaldo de Oliveira Teles (Contabilidade)

Assistência e Benefícios

Luiz Claudio Amaral (Contabilidade), Magda Aparecida Szuparits (Comfil), Nalcir Antonio Ferreira Júnior (CPD) **CULTURA**

Djalma Cândido (Oficina), Elvis Vasconcelos Moreira (Pós-Graduação), Sandro R. de Araújo (Seg. Comunitária) CARGOS, SALÁRIOS E CARREIRA

Agrício Ribeiro de Lemos (Lab. Inf. da Comfil), Patrícia Silva Gallerani Cuter (Comfil), Anderson da Silva (Audiovisual)

IMPRENSA

Maria Helena Gonçalves S. Borges (Pós-Graduação), Stela Maris Bronzo (FEA)

Sorocaba

Contabilidade: Eduardo William Proença - Esportes: Sérgio Paulo Leme - Cultura: Vera Lúcia Camargo e Wellington Campos de Barros - Cargos, Salários e Carreira: Gerson Luis Agostinho - Imprensa: Dircelene Silva Amarante

ELEIÇÕES ACADÊMICAS

Terminam as inscrições de candidatos

Encerraram-se na última quarta-feira, 28/5, as inscrições para as eleições de chefias departamentais, coordenações de cursos e programas do pós e representantes discentes e docentes nos órgão colegiados. As informações sobre as chapas inscritas para as eleições devem estar disponíveis ainda nesta semana nos Centros Univer-

sitários e também na Internet (www.pucsp.br).

A votação acontece entre os dias 9 e 14/6, de acordo com o calendário específico de cada Centro. As apurações acontecem logo após o término das votações, respeitando-se a ponderação de 2/3 para professores e funcionários e 1/3 para estudantes.

Funcionários recebem texto do Acordo Interno

A AFAPUC vai enviar para todos os seus associados, através do Protocolo Central, nesta semana, o texto completo do Acordo Interno de Trabalho, assinado pela associação e pela Reitoria.

O texto traz as últimas conquistas da categoria, inclusive aquelas que foram acertadas na última campanha salarial, e constitui-se numa ferramenta eficaz para que o trabalhador conheça os seus direitos.

Revista PUCviva em encontro do MST

A APROPUC doou 500 exemplares do 19.º número na Revista *PUCviva* para distribuição no Encontro de Educadores do MST, a pedido do próprio movimento. Essa edição da revista discute o problema da fome no Brasil, analisando o programa Fome Zero, seus pontos fracos e suas implicações. O Encontro acontece entre os dias 6 e 8/6, em Brasília.

Campeonato mantém a alta média de gols

Nas três primeiras rodadas, a Copa Integração Guilherme Geromel de futsal teve média impressionante de 10 gols por partida: foram 518, em 52 jogos. A competição, que reúne equipes de toda a comunidade, acaba de entrar em sua segunda fase. As partidas acontecem aos sábados, na quadra do câmpus Monte Alegre e na Derdic.

Funcionário coordena evento de forró

O funcionário do Laboratório de Fotografia Marco Aurélio Olímpio é coprodutor e idealizador do evento De Repente o Forró, em cartaz no Sesc Pinheiros em todas as terças-feiras de junho, às 21h. O objetivo é mostrar o trabalho da "velhaguarda" do forró nordestino, que deu origem ao

chamado "forró universitário", ritmo que se tornou mania entre os jovens paulistanos nos últimos tempos. No palco, estarão músicos que recentemente fizeram do forró sucesso nacional, ao lado daqueles de artistas que acompanharam Luiz Gonzaga e também duplas de repentistas.

Mais cinema no Auditório Banespa

A mostra de filmes do cineasta Alfred Hitchcock continua nesta semana no Auditório Banespa: na terçafeira, 3/6, serão exibidos Janela indiscre-

ta, às 12h, e Trama macabra, às 17h. Na quarta-feira, 4/6, o CA Benevides Paixão promove a exibição de Quero ser John Malkovich, às 13h30.

Boletim da AFAPUC saindo do forno

Uma nova edição do Boletim da AFAPUC deve começar a circular nos setores nesta semana. O informativo traz, entre outros assuntos, uma análise da atuação dos conselhos superiores da universidade, do ponto de vista dos funcionários que representam a categoria nesses colegiados. Além disso, uma nova seção do Boletim vai trazer reportagens sobre os funcionários envolvidos em atividades profissionais realizadas fora da PUC.

Férias na Chapada Diamantina

O Grupo Ecoturístico da PUC está organizando uma nova visita à Chapada Diamantina, programada para julho. O pacote oferece transporte em ônibus fretado, hospedagem em pousadas com café da manhã e lanche, atividades coordenadas por profissionais especializados e seguro viagem, com

0

pagamento em até quatro vezes. O passeio dura 10 dias, viajando pelos estados de São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia, com saída no dia 4/7. Informações com o professor Davi Francisco, pelo telefone 3858-4263, ou na Internet: www.grupoecoturistico. hpg.com.br.

PUC lança incubadora de cooperativas

Dois eventos marcarão o lançamento da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) da PUC nesta semana, no auditório 333. Na quarta-feira, 4/6, acontece a apresentação da ITCP, às 17h. Às 19h30, uma mesa vai discutir o cenário atual das incubadoras de co-

operativas, com professores da PUC, da USP e representantes dos governos federal e municipal. Na quinta-feira, outros convidados vão debater o tema Cooperativismo e Economia Solidária. As mesas serão coordenadas pela vice-reitoras Branca Jurema Ponce e Raquel Degens'zajn.